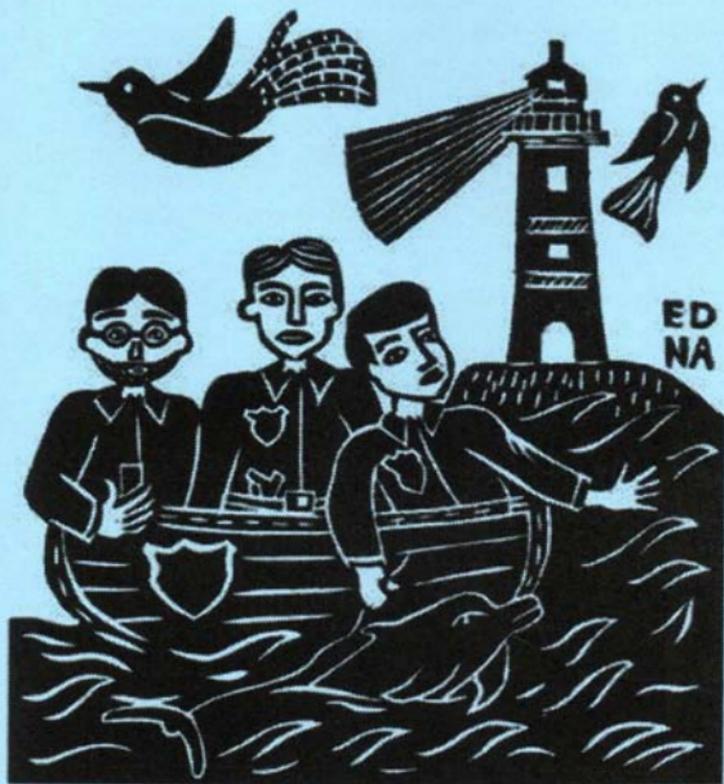


Literatura de cordel

*Os Peritos e o Auditor na  
Peleja em Alto-mar*

Autor: José Alysson D. M. Medeiros



1ª Edição    Direitos autorais reservados

Não é história de pescador. Sem qualquer pretensão épica, mas com a possibilidade de entreter, esta obra procura estimular a cooperação técnica entre profissionais de diferentes instituições públicas, especialmente em relação à inovação nas suas atividades. É o meu presente aos participantes do XI Seminário de Perícias de Engenharia da Polícia Federal (Brasília/DF, abril de 2025).

As histórias de mar são didáticas. Entre o mar dos navegadores e dos poetas, onde “navegar é preciso, viver não é preciso”, aprendemos com Fernando Pessoa: o que é necessário é criar! Já as águas agitadas ensinam o quanto é necessário saber lidar com as adversidades da vida, nos mostram (e comovem!) as duas versões da mesma história em “As Aventuras de Pi”<sup>1</sup>.

Embalado pelo ritmo do balanço das ondas, nasceu este segundo cordel escrito em décimas, com versos improvisados sobre o seguinte mote: “*Só um mergulho profundo, para conhecer o mar*”.

Dedico este cordel aos missionários que, juntamente com este autor, deram título a esta aventura: os peritos criminais federais Vladimir Paz, Thiago Albuquerque, Sidney Barbosa e o auditor de controle externo do TCE/PB Júlio Uchôa. Aos colegas do Núcleo de Polícia Marítima da SR/PF/PB que nos apoiaram, nossos sinceros agradecimentos.

Por fim, agradeço aos artistas Maria Edna e Jefferson Campos por suas belíssimas xilogravuras. Cada um com seu estilo, cada um com seu olhar, mas ambos interpretando a mesma história. Esta é uma das belezas que a arte proporciona.

#### O autor.

<sup>1</sup> “*A Vida de Pi*”, publicação de Yann Martel inspirada na obra “*Max e os Felinos*” do brasileiro Moacyr Scliar.

## *Os Peritos e o Auditor na Peleja em Alto-mar*

Autor: José Alysson D. M. Medeiros

No finalzinho de janeiro,  
Um encontro casual,  
Do perito criminal  
Com o auditor engenheiro,  
Que encontrou um vespeiro  
Quando estava a auditar.  
Não sabia começar  
E estava a pensar circundo:  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

E naquele conversê  
Eis que o perito falou:  
– Se em algo você pensou,  
Não precisa me dizer:  
Sei o que vamos fazer...  
É quem irá ajudar,  
É um cabra bom de lascar,  
Mas mora no fim do mundo...  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

– O buraco é mais embaixo!  
(Proseguiu o auditor)  
Você me faça um favor,  
Pois já estou cabisbaixo.  
Será que procuro e acho?  
Faça o favor de explicar:  
Como lá em alto-mar  
Saberei cota do fundo?  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

– Vou te dizer como é...  
Já fizemos em lagoa  
Em terra de João Pessoa,  
Na ciência bote fé!  
Não pode ser um qualquer,  
Que vai poder te mostrar  
O que você quer achar  
Ali nas bandas do fundo!  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

– E o que ele vai fazer?  
(Indagou o auditor)  
Vai usar computador?  
Um torpedo vai trazer?  
– De tudo um pouco vai ser!  
(Veio o Perito afirmar)  
E com pontos vai criar  
Um canal no mapa-mundo...  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

...E ainda digo mais,  
Nosso Professor Pardal  
Vai criar algo legal...  
Na ciência ele é demais!  
Vamos pra beira do cais  
Que o que ele faz vai boiar.  
Chame alguém pra pilotar  
Que no resto eu me aprofundo.  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

A invenção vai servir  
Que nem um “*braço de peixe*”  
E dela sairá um feixe  
Pra no fundo refletir  
E batizada em tupi,  
“*Pirajiba*” seguirá  
Com o barco a navegar,  
Mas mirando ali no fundo.  
*Só um mergulho profundo,*  
*Para conhecer o mar...*

Em um ambiente aquoso,  
Segurança é essencial...  
Ninguém pode se dar mal.  
O trabalho é perigoso.  
E quem prende criminoso  
Deixe que vou convidar:  
Para nos acompanhar  
Chamo Caio e Edmundo.  
*Só um mergulho profundo,*  
*Para conhecer o mar...*

Mas envie um expediente  
Pra nossa instituição,  
Pois nossa cooperação  
Tem um passado recente...  
Que para o nosso gerente,  
Eu vou logo encaminhar  
E esse papel passará  
Por Salgado ou por Raimundo.  
*Só um mergulho profundo,*  
*Para conhecer o mar...*

E depois de acertados  
Os detalhes da missão,  
Incluindo a embarcação  
E os percursos traçados,  
Antes dos dias marcados  
Vem do Sul, para estrear,  
Aquilo que irá plotar  
Um ponto a cada segundo!  
*Só um mergulho profundo*  
*Para conhecer o mar...*

Iniciada a missão  
Seguindo a partir do rio  
Achando o mar, arredio,  
Em águas de tubarão...  
Golfinho? Tem de montão!  
Junto ao barco a escoltar  
E seguiu-se a registrar  
Cada ponto lá do fundo.  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

Zé Carlos, o capitão,  
Com o Ceará na ajuda,  
Pra não ter Deus-nos-acuda  
E com o GPS à mão,  
Movendo sempre o timão,  
Sem, sequer, pestanejar...  
Não se pode bobear:  
Se errarem sou eu que afundo!  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

E quem navega já sabe  
Que enjoio pode bater  
E nada dá pra fazer  
Pra que aquela angústia acabe.  
Mas antes que alguém indague:  
“Alguém veio a vomitar?”  
Sim, mas não vou entregar  
O nome do moribundo!  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

Finalizando o trabalho  
E apreciando o farol,  
Torrando naquele sol,  
Já que mar não tem atalho...  
E o capitão, grisalho,  
Não cansava de pensar:  
– Como é bonito o mar  
Esse aqui é o meu mundo!  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*



*Alto-mar* – Xilogravura: Jefferson Campos

Nossa história ao fim chegou  
E ilustra que a parceria,  
Na área de Engenharia,  
Pode achar se alguém furtou  
Ou se uma obra desandou,  
Pois o certo é investigar  
Se o previsto estava lá  
Ou se foi serviço imundo...  
*Só um mergulho profundo,  
Para conhecer o mar...*

- Fim -

Texto finalizado em abril de 2024 e publicado  
em abril de 2025.

**José Alysson D. M. Medeiros**, natural de João Pessoa/PB, é Engenheiro Civil e Perito Criminal Federal, atuando na capital paraibana. É o autor da coletânea "*Perícia em Versos*" da Millennium Editora.

**Maria Edna da Silva (Edna)** é artesã e xilogravurista pernambucana, nascida e residente em Bezerros. Desenvolve suas atividades no *Memorial J. Borges*, continuando o legado do mestre juntamente com outros artistas da família.

**Jefferson de Lima Campos** é paulistano, radicado no Rio Grande do Norte, apaixonado por Cultura Popular, especialmente Literatura de Cordel. Aos 35 anos começou a produzir xilogravuras, encantando o público com suas obras cheias de vida e movimento.

**APOIO:**



**Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais**